



CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS NO MUNICÍPIO DO RECIFE: AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO EM SAÚDE BUCAL

JUAN PABLO BRANDÃO SILVA

Introdução: O Ministério da Saúde lançou, em 2004, a Política Nacional de Saúde Bucal, também conhecida como Programa Brasil Sorridente. Apresentando diretrizes que apontam para a reorganização da atenção em saúde bucal em todos os níveis de atenção. Como principal aspecto dessa política a atenção especializada nos Centros de Especialidades Odontológicas inseridos no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, ofertando procedimentos básicos (exclusivos para atendimento de pacientes com necessidades especiais), periodontia, endodontia e cirurgia oral menor. Estes procedimentos constam no Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos do SUS, além de atributos e regras que viabilizam o processamento da produção ambulatorial por intermédio do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). **Objetivo:** realizar uma avaliação e monitoramento do desempenho dos Centros de Especialidades Odontológicas instalados no município de Recife no estado de Pernambuco, no ano de 2023. Por conseguinte, analisando o cumprimento da atenção secundária, a partir dos procedimentos ambulatoriais propostos pela Portaria n. 1.464/GM/MS, de 24 de junho de 2011. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada no total de Centros de Especialidades Odontológicas no município de Recife no estado de Pernambuco no ano de 2023. A coleta dos dados foi efetuada através do SIA/SUS e TabNet da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, disponível no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) sendo uma ferramenta pública que permite tabulações on-line de dados e geração de planilha de forma objetiva, da base de dados do Sistema Único de Saúde. **Resultados:** Foram analisadas as sínteses de produção das especialidades e subgrupos nos dez CEOs no município do Recife, os quais recebem um quantitativo populacional expressivo, confirmando a procura por assistência odontológica. Ademais, o aumento de profissionais nas Equipes de Saúde Bucal é perceptível, entretanto, as metas mínimas definidas pela portaria não foram alcançadas em sua plenitude. **Conclusão:** Não somente indicadores municipais, cobertura de ESB e características estruturais determinam o desempenho dos CEOs, mas as possíveis inconsistências na captação de produção ambulatorial pela falta de sistemas informatizados internamente, gestão do serviço e subnotificação nos estabelecimentos de saúde, tendem a apresentar resultados insatisfatórios.

Palavras-chave: **SUS; SAÚDE COLETIVA; ATENÇÃO SECUNDÁRIA; MINISTÉRIO; CENTRO;**